

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2022
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 04/2022**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Paulo Sérgio Pereira Aleixo e 2.ª Secretária - Sandra Isabel André dos Reis.

PRESENCAS: Carla Sofia Fernandes Navalha, Arlindo Dias Gonçalves, Edite Medeiros Miranda, Cláudio Silva Gonçalves, Dinis Vilela Sousa, Carina Adélia Gonçalves Paulo, Maria Helena Barreto Sanches, Fátima Andreia Ferreira Gonçalves, Luís Manuel da Silva Gomes, Faustino Gonçalves Alves, Susana de Lurdes Reis Costa, Américo Ferreira, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, , Maria Cândida Pereira das Eiras, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, Alexandre Miguel Pires dos Santos, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia._

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: António Pereira dos Penedos,
Luís Carlos Santos Dias, Odete Cristina
Queiroga Moreira, Toni Eduard Dias Teixeira e
Mário Jorge Carneiro Matias. _____

SECRETARIOU: Filipe Gonçalves da Silva, e José Carlos Mon-
teiro da Silva, Técnicos Superiores. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão
Queiroga, Presidente da Câmara Municipal;
Isabel Cristina Gomes Torres, Hélio Romeu
Monteiro Pereira Martins e Francisco Xavier
Barreto Pires, Vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10.30 horas. _____

b

___ 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

___1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 27 de junho 2022; _____

___1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento. _____

___ 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___2.2 - Proposta de (1ª) Alteração ao Regulamento de venda e construção do loteamento empresarial de Boticas / Aprovação final; _____

___2.3 - Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2023; _____

___2.4 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis - 2022; _____

___Após verificação do quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. _____

___De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão e disponível na Mesa para consulta, nomeadamente a comunicação dos seguintes membros da Assembleia Municipal, a informar da impossibilidade em comparecer na presente sessão: António Pereira dos Penedos (reg. 6501, de 30/Set.), Luís Carlos Santos Dias (reg. 6294, de 23/Set.), Odete Cristina Queiroga Moreira (reg.6500, de 30/Set.), Toni Eduard Dias Teixeira (reg. 6433, de 28/Set.) e Mário Jorge Carneiro Matias (reg. 6434, de 28/ Set.); envio

pela Câmara Municipal de Boticas, dos seguintes documentos: propostas a submeter à apreciação da Assembleia Municipal (reg. 6118, de 19/ Set.), informação sobre a atividade municipal e financeira (reg. 6119, de 19/ Set.) e "Listagem de Compromissos Plurianuais Assumidos ao Abrigo da Autorização Prévia Genérica Concedida pela Assembleia Municipal - Período de Junho a Setembro de 2022" (reg. 6435, de 28/Set.); convite da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) para o "Encontro Nacional de Autarcas" e e-mail da EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA, que procede ao envio das demonstrações financeiras do 1.º semestre daquela entidade.

1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 27 de junho 2022;

Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

De seguida foi colocada a ata da sessão ordinária de 27 de junho 2022 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento.

Não se verificaram intervenções neste ponto.

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, destacou alguns aspetos constantes da informação,

nomeadamente as várias iniciativas levadas a cabo pelo Município e que impulsionaram a dinâmica económica no Concelho, nomeadamente durante o período das festividades do Concelho e as atividades realizadas em parceria com outras entidades locais, que proporcionaram volumes de negócio muito superiores aos valores atingidos em anos de pré-pandemia. Referiu que estas e outras iniciativas proporcionam atratividade que permite a fixação de jovens casais no Concelho, vindos de outros locais do país mas também de emigrantes. Disse que sinal desta realidade, são as novas inscrições de alunos no Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, bem como as inscrições no Grupo Desportivo de Boticas. Agradeceu à Câmara Municipal e ao seu Presidente, em nome do Grupo Municipal do PSD e de todos os botiquenses, pela manutenção da taxa de IMI no mínimo, bem como a devolução, a favor dos munícipes, da participação de 5% de IRS a que tem direito. Reiterou o seu agradecimento ao Presidente da Câmara pelo que tem feito pelo Concelho e pelos Botiquenses.

A Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Barroso, Lúcia Mó, destacou a disponibilidade do Presidente da Câmara Municipal na resolução dos problemas da Freguesia que lhe são apresentados. Referiu o maior problema verificado este ano, no seu território, relacionado com a falta de água, transversal aos restantes territórios e com impactos diretos na vida de todos. Referiu ter sido possível resolver graças ao esforço da Câmara Municipal, destacando e agradecendo também, publicamente, ao seu conterrâneo, José Miguel Afonso Fernan-

des, por ter cedido uma nascente da sua propriedade, para abastecimento de água à população da sua Freguesia. _____

_____O Presidente da Câmara Municipal destacou, no seguimento do referido pelo 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, a retoma, com alguma normalidade, das atividades de verão e da dinâmica económica pretendida, período no qual se verificou a presença de muitos emigrantes no Concelho, que são sempre recebidos de braços abertos. Agradeceu as palavras da Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Barroso, Lúcia Mó, referindo que a Câmara Municipal faz a sua função, que é a de apoiar a resolução dos problemas de todas as Freguesias, dentro do possível. Destacou a preocupação sentida por todos no que ao abastecimento de água diz respeito, com a verificação de seca de várias nascentes e que obrigou ao abastecimento de algumas localidades do Concelho através dos Bombeiros de Boticas, grande parte proveniente do furo existente no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Boticas, implicando custos acrescidos de energia elétrica por parte daquela corporação, pela utilização da bomba de água. Disse que também foi utilizada água das nascentes existentes no Eiró, para abastecimento da Vila de Boticas, tendo sido adquirido um depósito para colocar naquela zona. Referiu que a situação tenderá a agravar-se no futuro e que os serviços municipais encontram-se a reequacionar e a efetuar um planeamento diferente para a criação de maiores reservatórios de água, de forma a evitar problemas. Sublinhou a cedência da nascente da propriedade do munícipe, José Miguel Afonso Fernandes, para abastecimento de água à população da Fre-

guesia de Covas do Barroso. Relativamente à ponte de Sobradelo - Capeludos de Aguiar, informou que os trabalhos decorrem a um bom ritmo, estando os pilares da mesma concluídos. Quanto à ponte de Veral - Monteiros, informou da realização de uma reunião nesse âmbito com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), na qual ainda não ficou definida a solução final. Referiu que o Município detém um orçamento de valor inferior ao apresentado pela Iberdrola, para a construção dessa ponte, tendo-se ficado de reunir novamente para tentar fechar a solução a adotar para aquela travessia. Deu conta da sua participação no "Encontro Nacional de Autarcas", promovido pela ANMP e que teve como objetivo fundamental, entre outros assuntos, esclarecer e ouvir os autarcas acerca do processo de descentralização de competências para os municípios. Nesse âmbito, e no que à educação diz respeito, referiu que os municípios, embora estejam a verificar prejuízos com as despesas assumidas, nomeadamente pelo aumento do custo das refeições e da energia elétrica, encontram-se salvaguardados pelo Fundo de Compensação para a Descentralização, através do reporte efetuado no final do ano. Quanto à saúde, disse não verificar-se qualquer evolução no caso concreto de Boticas, não tendo sido ainda assinado qualquer acordo entre o Município e a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARS NORTE). Informou que os montantes a transferir não satisfazem o Município de Boticas, assim como muitos autarcas, estando-se, no seio da ANMP a trabalhar nessa temática, nomeadamente acerca do mapeamento para a requalificação dos edifícios, que ainda não existe, bem como sobre questões

com gastos com pessoal e viaturas que, no caso das últimas, se encontram obsoletas na sua grande maioria. Quanto à Mina de Covas do Barroso, informou que foi dado o prazo até ao mês de Março do próximo ano para a empresa dar as justificações que entender à APA acerca dos erros e incorreções que o Estudo de Impacte Ambiental continha. Deu conta da deslocação do Relator do Ambiente e dos Direitos Humanos das Nações Unidas a Covas do Barroso, para se inteirar da situação, com o qual esteve presente, tendo o mesmo ficado impressionado com o prejuízo ambiental e o não respeito pelos direitos humanos. Informou que aquele Relator já apresentou umas conclusões ao Governo. Referiu que o mesmo apresentará, até ao mês de março, um Relatório também ao Governo e às entidades europeias. Informou que aquele falou com representantes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), com as entidades locais, nomeadamente Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Comunidade de Baldios locais, bem como com a população local, que lhes transmitiu a sua opinião sobre o assunto. Relativamente aos incêndios, referiu que apesar do calor e a escassez de água verificados no Concelho, não ocorreram, felizmente, ignições significativas de incêndios florestais, contabilizando 37 ignições e 53 hectares de área ardida desde o início do ano corrente. Informou que os dois maiores incêndios no Concelho verificaram-se na zona de Ardãos e de Veral, com origem em concelhos vizinhos. No que toca à Carta de Perigosidade de Incêndio Rural, disse que a mesma foi elaborada sem a consulta dos municípios. Deu conta das declarações do Presidente

do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) nesse âmbito, quando afirmou não ter consultado os autarcas nem pretendia fazê-lo, uma vez que impossibilitaria a implementação da referida Carta. Referiu ainda que aquela Carta não se encontra apenas relacionada com o perigo de incêndio mas também cria um bloqueio ao mundo rural, nomeadamente no que diz respeito à construção de edificação, passando a perigosidade de incêndio, no Concelho de Boticas, de 29% para 79%. Informou que manifestou o seu desacordo com essa Carta, como por exemplo nas duas audições parlamentares em que participou. Disse que a implementação da referida Carta foi adiada até Março do próximo ano, ficando-se na expectativa do que se pretende alcançar até lá. Referiu a preocupação dos autarcas nesse âmbito, afirmando que o Governo continua a emitir orientações que em nada têm a ver com a realidade dos municípios. Quanto ao ensino superior no Alto Tâmega, informou da implementação do curso superior de Fisioterapia, este ano letivo, na "AquaValor", que esgotou as 29 vagas disponíveis na 1.ª fase. Considerou serem pequenos passos que, para além de disponibilizar ensino superior no território, vão contribuindo para a fixação de jovens no mesmo, uma vez que considera que os jovens que saem para estudar dificilmente regressam ao seu território. Disse ainda que a "AquaValor" já se encontra em fase de acreditação para a realização de análises de água, o que também lhe permitirá auto financiar-se. Destacou os 15 doutorados que colaboram com a instituição. Informou da realização da Feira Gastronómica do Porco de Boticas, de forma presencial, entre os dias 12 e 15

de janeiro do próximo ano. Informou que, no que toca à sanidade animal na pecuária, o Município gastou, no ano passado, 60.000,00€ e que este ano já pagou, até setembro, 54.000,00€. No âmbito da apicultura, referiu terem sido atribuídos apoios no montante de 12.000,00€ no ano passado, encontrando-se atualmente as candidaturas abertas para o corrente ano. Concluiu, referindo que estes são exemplos de medidas adotadas pelo Município com o objetivo de apoiar os munícipes e fixar gente no Concelho._____

___2.2 - Proposta de (1ª) Alteração ao Regulamento de venda e construção do loteamento empresarial de Boticas / Aprovação final;_____

___O Presidente da Câmara Municipal referiu que a proposta apresentada tem como objetivo atualizar o regulamento identificado, tendo em conta a legislação entretanto emitida desde a sua existência, bem como a introdução no mesmo da construção de caves quanto ao índice construtivo, uma vez que aquele índice só se encontrava contemplado do solo para cima._____

___De seguida foi colocado o ponto "2.2 - Proposta de (1ª) Alteração ao Regulamento de venda e construção do loteamento empresarial de Boticas / Aprovação final" a votação, tendo sido aprovado, por maioria, com 1 abstenção do membro Maria Helena Sanches._____

___2.3 - Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2023;_____

___O Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de uma proposta apresentada já há vários anos, não deixando de apoiar os munícipes quer através de apoios de âmbito social,

quer com medidas como a da presente proposta. Informou que, com esta medida, o Município abdicou de mais de 100.000,00€, a favor dos munícipes relativamente ao ano de 2022. Disse que a Câmara Municipal continuará a implementar essas medidas de apoio, para que se possa viver melhor e atrair mais gente ao Concelho de Boticas, uma vez que tem possibilidade de o fazer financeiramente, fruto da boa gestão financeira que tem sido implementada pela autarquia.

De seguida foi colocado o ponto "2.3 - Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2023" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

2.4 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis - 2022;

O Presidente da Câmara Municipal referiu que também a medida agora apresentada, que propõe a fixação da Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis no seu mínimo legal, tendo ainda em conta a composição do agregado familiar, tem sido adotada já há vários anos. Aproveitou para manifestar o seu desagrado com a intervenção do Governo nesses tipos de impostos, de que é exemplo o IMI e o IUC, sem qualquer consulta dos municípios, uma vez que são impostos municipais e constituem-se como receitas das autarquias. Afirmou que o Município continuará a realizar este esforço financeiro para beneficiar os munícipes.

De seguida foi colocado o ponto "2.4 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis - 2022" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

____O Presidente da Câmara Municipal informou os membros de que lhes será distribuído, no final da sessão, 2 publicações, uma das quais patrocinada pelo Município de Boticas, intitulada "A Biodiversidade do Barroso", relativa às espécies de borboletas que existem exclusivamente no Concelho de Boticas. Referiu que a outra publicação é a obra "As Pessoas Invisíveis" do Botiquense José Carlos Barros, vencedor do "Prémio Leya 2021", que fez questão de apresentar a sua obra no Concelho de Boticas e que ficou impressionado com o número elevado de pessoas que assistiram ao evento. Disse que o Município adquiriu, com muito gosto, vários exemplares do mesmo, alguns dos quais oferecidos, por exemplo, aos participantes do Programa "Boticas Mexe", manifestando a importância em dar visibilidade aos botiquenses que, mesmo não estando cá, nunca esquecem as suas raízes. Reiterou os seus votos de parabéns ao José Carlos Barros._____

____O Presidente da Assembleia Municipal, quanto à obra de José Carlos Barros, disse ter-lhe sido oferecido um exemplar pelo seu autor, tratando-se de uma história muito interessante, com a qual cada um se identifica facilmente. Agradeceu à Câmara Municipal e ao Presidente da Câmara por esta oferta aos membros da Assembleia Municipal._____

____O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a todos pela sua presença nesta sessão e pela forma eficiente e rápida com que têm decorrido os trabalhos, bem como pelo comportamento que se tem verificado durante as sessões._____

____Encerramento da Reunião e Aprovação da Minuta da Ata._____

___Terminados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou, nos termos do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e considerando a necessidade da eficácia das deliberações tomadas, submeter à aprovação em minuta, da ata da presente sessão, tendo sido aprovada, por unanimidade, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. Declarou encerrada a reunião eram 11.10 horas._____

___**Aprovação da Ata.**_____

___A Assembleia Municipal deliberou aprovar, em sessão ordinária de 21 de dezembro de 2022, por unanimidade, a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei._____



Filipe Silva
